



ANÁLISE DAS POTENCIALIDADES CULTURAIS DO SÍTIO BAIXIO DAS PALMEIRAS, CRATO/CE: UM RELATO A PARTIR DOS SUJEITOS LOCAIS

Pesquisa Socioespacial em Geografia Humana

Igor Cardoso Tavares Nobre¹
Universidade Regional do Cariri - URCA
E-mail: igor.nobre@urca.br

Paulo Wendell Alves de Oliveira²
Universidade Regional do Cariri - URCA
E-mail: wendell.oliveira@urca.br

O respectivo produto constitui os resultados de uma pesquisa de iniciação científica vinculada ao Laboratório de Espaço, Memória e Cultura Aplicados à Educação - LEMCAE/URCA. O escrito parte da necessidade de preservar os complexos culturais que marcam os saberes-fazer dos territórios caririenses, emanam sobretudo das mobilizações coletivas dos sujeitos que habitam as comunidades tradicionais situadas neste recorte, e que desfrutam suas vivências e experiências com base no que lhes é manifestado por meio de suas ancestralidades. As tradições e os hábitos dos antepassados são relevantes influências para o cotidiano em comunidade, este fator é enfatizado quando se observa alguns aspectos que estão presentes no comportamento dos sujeitos dentro do território, isso é evidenciado desde a introdução das relações ambientais, sobretudo pelo instinto de cuidar e defender os bens naturais, perpassando pela culinária de bases indígenas, pelo catolicismo popular como religiosidade mais difundida, bem como os grupos culturais que exalam a essência do lugar e entre outros elementos simbólicos-culturais, por isso destacamos a necessidade de salvaguarda dos recursos culturais presentes na ruralidade em questão. O trabalho foi produzido a partir da pesquisa intitulada “Território como Museu a Céu Aberto: Itinerários Culturais no Cariri Cearense” e objetivou realizar um levantamento das potencialidades culturais do Sítio Baixio das Palmeiras, em Crato - Ceará, tendo como base o protagonismo em que os moradores exercem a partir de suas vivências e experiências. Destaca-se ainda a análise dos elementos materiais e imateriais como instrumentos que marcam suas paisagens

¹ Graduando em Geografia pela Universidade Regional do Cariri - URCA. Bolsista de Iniciação Científica pela Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico - PIBIC/FUNCAP.

² Doutor em Geografia pela Universidade Federal de Goiás - UFG. Docente do Departamento de Geociências da Universidade Regional do Cariri - URCA.

culturais, e ainda foram desenvolvidos possíveis itinerários culturais com base nas narrativas dos sujeitos. A pesquisa de cunho qualitativo foi dividida em três procedimentos metodológicos. O primeiro partiu da exploração dos aportes teóricos utilizados no grupo de estudos LEMCAE, entre os principais, destaca-se: Geertz (2015) e Ribeiro (2007). O segundo teve base na seleção dos produtos científicos que abordam a comunidade em debate, entre eles os Professores Brito (2016) e Nobre (2021). O terceiro se deu por meio dos trabalhos de campo na comunidade por meio de rodas de conversas, debates e a aplicação de questionários semiestruturados com os moradores e pertencentes à localidade. A pesquisa vem sendo desenvolvida desde os encontros coletivos na comunidade até a aplicação dos questionários que se deu entre os dias 21/05/2023 e 28/05/2023, a mesma ouviu 7 sujeitos, entre eles: lideranças comunitárias e religiosas, estudantes, professores(as) e articuladores culturais. Comunidades tradicionais como o Baixio das Palmeiras são detentoras de um vasto patrimônio que põem em evidência a ligação do homem com seu espaço, fundamentalmente pela interação da natureza e da cultura que entrelaçam os modos de vida e ressaltam a ciência do bem viver, um modelo que consiste em priorizar pela coletividade, pela preservação dos bens presentes no território e pelos atos de solidariedade e exclusão das discrepâncias do mundo moderno. A presença de grupos de manifestações culturais locais como; o Maneiro Pau, Dança do Coco, além do Ponto de Cultura; Espaço Cultural Casa de Quitéria, bem como também de um local para os encontros religiosos ressaltam que as atividades desenvolvidas na comunidade tem um cunho de coletividade. Além disso, o território possui potencialidades que a partir da cultura popular e da religiosidade fortalecem o sentimento de pertencimento e instigam a valorização dos bens presentes no território. Conclui-se que a ideia aqui é sutilmente de salvaguardar os bens como os símbolos de um povo que travou lutas, que resistiu e que cultivou tradições entre gerações, são fatores que exalam a importância do instinto de coletividade quando se está inserido nas comunidades tradicionais. As mobilizações fortalecem as atividades desenvolvidas no território comunitário e os moradores sentem-se acolhidos pela sutil ligação com o lugar e pelas expressões, costumes, gestos e tradições que marcam o território. Destacamos o vasto acervo de patrimônio material e imaterial que preservam sua história e suas tradições, respectivamente, são os elementos que exprimem as expressões simbólicas-culturais do povo local.

PALAVRAS-CHAVE:

Comunidade Rural; Tradições Populares; Pertencimento; Ancestralidade.

REFERÊNCIAS:

BRITO, Anderson Camargo Rodrigues. **Transformações territoriais no Cariri cearense: o Cinturão das Águas do Ceará (CAC) e o contexto de conflitos no Baixio das Palmeiras, Crato/CE.** 2016. 308 p. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Centro de Filosofia e Ciências Humanas, Recife, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/18751>.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas.** Rio de Janeiro: LTC, 2015.

NOBRE, Francisco Wlirian. **Ancestralidade Indígena: Luta e Resistência nas Comunidades do Distrito de Baixio das Palmeiras, Crato - CE.** In: SILVA, Josier Ferreira da. et. al. Povo e Território: Práticas Educativas Relacionadas à Lugares, Memória e Pertencimento no Cariri Cearense. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2021. pp. 94-107.

RIBEIRO, Rafael Winter. **Paisagem cultural e patrimônio.** Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC, 2007.